

CARLOS VARGAS

A Misericórdia na
Espiritualidade de
Santa Elisabeth
da Trindade



Prefácio de
Frei Patrício Sciadini, O.C.D.

LT[®]
R

CARLOS VARGAS

A Misericórdia na
Espiritualidade de
Santa Elisabeth
da Trindade

LT[®]R



EDITORA LTDA.

© Todos os direitos reservados

Rua Jaguaribe, 571
CEP 01224-003
São Paulo, SP – Brasil
Fone (11) 2167-1101
www.ltreitora.com.br
Julho, 2017

Versão Impressa — LTr 5736.6 — ISBN 978-85-361-9243-7

Versão Digital — LTr 9202.3 — ISBN 978-85-361-9345-8

Revisão: Adineia Maria Kreine de Carvalho Vargas

Imagens: Editadas pelo autor a partir das fotografias disponíveis na página do Carmelo de Dijon, onde viveu a Santa Elisabeth da Trindade. A foto do frei Patrício Sciadini pertence ao arquivo pessoal do autor, que a editou.

Editoração Eletrônica e Projeto de Capa: FABIO GIGLIO

Impressão: FORMA CERTA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Vargas, Carlos

A misericórdia na espiritualidade de Santa

Elisabeth da Trindade / Carlos Vargas. — São Paulo : LTr, 2017.

Bibliografia

1. Beata Elisabete da Trindade, (Irmã) 1880-1906
2. Espiritualidade 3. Livro de oração e devoção
4. Misericórdia I. Título.

17-03620

CDD-248.403

Índices para catálogo sistemático:

1. Santa Elisabeth da Trindade : Espiritualidade : Cristianismo 248.403

“Não desanime,
não se entristeça;
ame a sua miséria,
porque é sobre ela
que Deus exerce
a Sua misericórdia¹”
(Santa Elisabeth da Trindade).

1 SCIADINI, Frei Patrício. *Memórias da Beata Elisabeth da Trindade*. São Paulo: LTr Editora, 2006, p. 179.

Este livro é dedicado a
todas as pessoas que querem,
por meio da oração, unir-se ao Deus
todo Misericordioso, que é Pai,
Filho e Espírito Santo.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus pelas graças recebidas.

Agradeço a todos os familiares que apoiaram a redação deste livro, especialmente minha esposa Adineia, meus filhos, Luiz Antônio e José Eduardo, e meus pais, Miguel e Sirlene.

Agradeço ao Papa Francisco pela proclamação do Ano da Misericórdia para toda a Igreja.

Agradeço a todos os freis carmelitas descalços (OCD), especialmente o trabalho incansável e profético do Frei Patrício Sciadini e a oração dos freis Rafael Santamaria, Davi de Maria Imaculada, Ari, Gabriel, Lucas, Igor, Gilberto, Nelson, Ivo, Marcos, Marcelo, Evandro, José Natal, Raphael, Gentil, Xavier e Tiago.

Agradeço a os todos carmelitas descalços seculares (OCDS), especialmente os provinciais Sidnei Santos e Luciano Dídimo, assim como os demais presidentes e formadores comunitários.

Agradeço especialmente aos membros da Comunidade Santa Teresa (OCDS): Mário, Beatriz, José Alcides, Marly, Giovana, Heverson, Matheus, Andréia, Mari, Vinícius, Joaquim, Nelson, Suely, Camila, Marcelo, Adineia, Luiz e Nadir.

Agradeço as orações de todas as irmãs carmelitas descalças, especialmente o Carmelo de Dijon (Flavignerot), pela autorização do uso das imagens de Santa

Elisabeth da Trindade. Agradeço o apoio da Associação Nossa Senhora do Carmo, do Carmelo Nossa Senhora da Assunção e São José (Curitiba), da Congregação das Servas da Santíssima Trindade, das Carmelitas Mensageiras do Espírito Santo e da Irmã Jacinta Turolo Garcia.

Agradeço a os todos amigos e amigas que me ajudaram, especialmente Valdemir Chiquito, João Domingos, Alex Sandro, os ministros (MESCs) da Igreja da Ordem e os padres Juarez Rangel, Luiz Gonçalves, Waldir Júnior, Márcio Fernandes, Valdirlei Chiquito, Danilo e Clodoaldo.

Agradeço também às editoras que publicaram as obras de Santa Elisabeth da Trindade e permitiram a publicação de trechos das suas obras, especialmente a LTr Editora, Editora Paulus, Editora Vozes e Editora Loyola.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| PREFÁCIO DO FREI PATRÍCIO SCIADINI..... | 13 |
| INTRODUÇÃO..... | 19 |
| 1. A ESPIRITUALIDADE DA MISERICÓRDIA..... | 23 |
| 2. UMA VIDA ENTREGUE À MISERICÓRDIA..... | 33 |
| 3. A MISERICÓRDIA DE CADA DIA..... | 47 |
| 3.1 A Confiança em Deus abre a Porta da Misericórdia..... | 51 |
| 3.2 Oração da Noite..... | 55 |
| 4. MISERICÓRDIA DIANTE DO SOFRIMENTO..... | 57 |
| 4.1 Misericórdia diante dos sofrimentos de Cristo...59 | |
| 4.2 Misericórdia da Cruz..... | 62 |
| 4.3 Oração à Mãe da Misericórdia..... | 63 |
| 4.4 Do Alto da Cruz..... | 66 |
| 5. EPÍLOGO: A MISERICÓRDIA NA EUCARISTIA...69 | |
| 5.1 Cristo, Alimento da Igreja..... | 73 |
| 6. MENSAGEM FINAL..... | 75 |
| 7. LADAINHA DE SANTA ELISABETH DA TRINDADE..... | 79 |
| 8. REFERÊNCIAS PARA FUTURAS PESQUISAS...83 | |
| SOBRE O AUTOR..... | 93 |

PREFÁCIO

Frei Patrício Sciadini², OCD



Recebi um pedido que não posso recusar, porque seria, para mim, um pecado diante de Deus e do Carmelo. Atendendo a este amigo, Carlos Vargas, da Ordem Carmelita Descalça Secular, da Província Nossa Senhora do Carmo, do sul do Brasil, escrevo esta pequena introdução ao seu livro sobre Santa Elisabeth da Trindade.

Santa Elisabeth começou, muito cedo, a fazer parte da minha vida de carmelita e está na porta do Céu, me

² Frei Patrício Sciadini é sacerdote e missionário da Ordem Carmelita Descalça (OCD). Nascido na Itália, mora no Egito, mas é apaixonado pelo Brasil. Pregador de cursos e retiros espirituais, publicou dezenas de livros. Colaborou na divulgação e organização, em língua portuguesa, das obras de Santa Teresa de Jesus, São João da Cruz, Santa Teresinha do Menino Jesus, Santa Edith Stein (Irmã Teresa Benedita da Cruz), Santa Teresa dos Andes e Santa Elisabeth da Trindade.

esperando para me introduzir no “*Sanctus eterno*” diante das três pessoas divinas: Pai, Filho e Espírito Santo. Ela é uma amiga de caminhada que soube buscar a Deus e O encontrou desde a sua juventude, quando ia cantando e se divertindo nos passeios das montanhas dos Pirineus⁴. Ela O encontrou na leitura meditativa do Apóstolo Paulo, seu amigo e mestre. Mas, especialmente, ela encontrou Deus, escondido e presente, no céu de sua alma.

Creio que é difícil encontrar nos escritos dos santos uma frase tão teológica e humana sobre o paraíso como se encontra em Santa Elisabeth da Trindade: “*o Céu é Deus e Deus está em minha alma*”⁵. Podemos, desde já, viver a alegria do Paraíso, porque nós somos moradas da Trindade, desde o batismo. É uma verdade simples, mas que a escutamos e nem sempre tomamos consciência. E tudo isto é mais uma misericórdia de Deus para conosco.

Todos os escritos de Santa Elisabeth são um cântico à misericórdia da Trindade, que nos embebe do seu amor. A misericórdia de Deus não se limita à palavra “*misericórdia*”. Neste caso, Santa Elisabeth não usa muito esta palavra, mas demonstra a misericórdia como uma atitude inerente à essência da divindade. Deus é misericórdia, amor e bondade infinita que se manifestam também pelo Espírito Santo e no Seu Filho Jesus.

3 SCIADINI, Patrício; BERNARDES, Maria Inês. *Obras de misericórdias corporais*. Aquiraz: Edições Shalom, 2016. 184p.

4 ELISABETE DA TRINDADE, Irmã Carmelita Descalça. *Obras Completas*. Trad.: Atílio Cancin. Petrópolis: Vozes, 1993, p. 127-134.

5 SCIADINI, Frei Patrício. *Uma hora com Elisabete da Trindade*. São Paulo: Edições Loyola, 2000a, p. 43.

Em Jesus, nós temos uma visão da ternura de Deus em todos os momentos e em todos os tormentos. Não é por acaso que podemos definir o batismo como “*misericórdia de Deus para conosco*”, a confissão como o “*banho da misericórdia*”, e a Eucaristia como “*banquete da misericórdia*”. Esses três sacramentos são os mais amados por Santa Elisabeth da Trindade.

Santa Elisabeth vai escolhendo, ao longo dos seus escritos, frases chave da misericórdia de Deus, especialmente nos textos de São Paulo e de São João Evangelista. Pensando nas cartas de São Paulo, como não fazer referência à Epístola aos Efésios? O hino (Ef 1, 3-13), onde Santa Elisabeth encontra o seu nome novo, “*Laudem Gloriam*”, mostra que ser um “*louvor de glória*” (Ef 1,12) não é outra coisa senão um “*canto de misericórdia*”.

O mundo de hoje, mesmo na Igreja, se inflama muito de misericórdia, graças ao Papa Francisco, mas depois, na vida de cada dia, a misericórdia nem sempre é praticada. Somos homens e mulheres das leis, do dever, do direito, do “*se faz e não se faz*”. O coração de Deus não tem estes parâmetros humanos que esvaziam a plenitude do amor e do perdão. Quem compreendeu a vida como misericórdia em todos os momentos, mais do que todos, foi São João da Cruz, que diz: “*no entardecer da vida, seremos julgados no amor*”. É este amor misericordioso que cobre uma multidão de pecados.

6 SCIADINI, Patrício; PIETRO, Águeda. Um salmo para cada dia. 2ª. Edição. São Paulo: Edições Loyola 1999; Edições Carmelitanas O.C.D., p. 12.

Santa Elisabeth da Trindade tem consciência de sua fragilidade humana, espiritual, de caráter, mas sempre nada no oceano infinito da confiança e do abandono. Ela se sente amada por Deus. Santa Elisabeth, mais do que amar a Deus, se deixa amar por Ele. Deixa-se amar pelo Senhor e faz a experiência de uma entrega total à ação do Espírito Santo em nós, que nos abraça, nos ilumina, nos fecunda e nos transforma em um cântico de amor. Como não pensar nas palavras de Jesus à samaritana? “*Se conhecesses o dom de Deus e quem é aquele que te diz ‘dá-me de beber’, tu lhe pedirias, e Ele te daria água viva*” (Jo 4, 10).

Também aqui temos a convicção da misericórdia de Jesus que esta enraizada em Santa Elisabeth da Trindade... Ao pedir de beber ao Cristo, Ele não só nos dá de beber, mas faz nascer, em nós, rios de água viva (Jo 7, 38). É desta água viva que vão nascendo os adoradores em Espírito e Verdade que o Pai procura (Jo 4,23).

Santa Elisabeth da Trindade sabe estar com Maria aos pés da cruz (Jo 19,25), numa atitude de acolhida ao sofrimento de Jesus como chuva de misericórdia para todos os pecadores. Hoje, mais do que nunca, necessitamos ser “*lavados pelo sangue*” misericordioso de Jesus para fazer nascer em nós um povo novo, misericordioso e justo (cf. Ap 7,14). Um dia foi perguntado à jovem Elisabeth:

“Qual é a vocação da carmelita?” Ela respondeu: “rezar e amar”. Duas atividades que nos tornam profetas da misericórdia de Deus. É no perdão e no amor que Deus nos educa e nos ensina o caminho a seguir.

O livro do Carlos Vargas vem em boa hora para que não se esqueça de que não se pode viver e meditar a misericórdia de Deus num ano e, depois, fechar a porta. Mas como o Papa Francisco sempre diz: “a misericórdia divina percorre a nossa vida⁸”. Essa chuva de misericórdia, pela intercessão de Santa Elisabeth, vai fecundando os nossos desertos humanos, afetivos, intelectuais e sociais. Santa Elisabeth da Trindade é uma educadora e formadora finíssima. Se eu tivesse dinheiro daria os escritos dela a todos os sacerdotes, seminaristas, religiosos e leigos de todo mundo para que, lendo a riqueza da sua espiritualidade, não se tornem indiferentes ao amor de Deus que quer se manifestar e tocar os corações de todos.

Penso que um dia deveríamos estudar a “laicidade” de Santa Elisabeth da Trindade. A maioria das suas cartas é dirigida a leigos, nas quais ela se mostra consciente de que todos são chamados à santidade. Como esquecer o programa de vida que ela apresenta à sua amiga Françoise de Sourdon⁹?

7 SCIADINI, Frei Patrício. *Eu, Elisabete da Trindade*. São Paulo: Edições Loyola, 2006, p. 153-154.

8 FRANCISCO, Papa. *Misericordiae Vultus* - Bula de proclamação do jubileu extraordinário da misericórdia Cidade do Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2016.

9 ELISABETE DA TRINDADE, Irmã Carmelita Descalça. *Obras Completas*. Trad.: Atílio Cancin. Petrópolis: Vozes, 1993, p. 558-564.

Obrigado, Carlos, que Santa Elisabeth da Trindade proteja sua família e a Ordem Carmelita Descalça Secular. Terminei este prefácio porque, senão, vou escrever outro livro... Nós “*Três*”¹⁰, nos encontremos sempre.

Desde o Egito,

Abuna Batrik Sciadini¹¹, o.c.d.

10 Esta é uma maneira carinhosa como Santa Elisabeth se refere às três Pessoas da Santíssima Trindade em suas cartas e poesias (Ibidem, 1993, p. 672-673).

11 Desde 2010, o Frei Patrício Sciadini mora, como missionário carmelita descalço, na cidade do Cairo, no Egito, onde é conhecido como “*Abuna Batrik*”.

INTRODUÇÃO



A ideia deste livro surgiu no IV Encontro da Província Nossa Senhora do Carmo da Ordem Carmelita Descalça Secular (OCDS), onde fiz, a pedido do presidente provincial, Sidnei Santos, uma palestra sobre a misericórdia na vida da Irmã Elisabeth da Trindade.

Este livro, portanto, nasceu no contexto do Ano Jubilar da Misericórdia (2016), proclamado por Sua Santidade, o Papa Francisco. A inspiração direta desta obra está no testemunho deixado pela Irmã Elisabeth da Trindade (1880-1906), monja francesa, que foi canonizada pelo Papa Francisco no dia 16 de outubro de 2016.

Grande parte do mérito deste livro veio da inspiração das obras e mensagens do Frei Patrício Sciadini,

carmelita descalço, que me apoiou nos momentos mais difíceis da elaboração deste trabalho. Graças a Deus, tive oportunidade de conhecê-lo pessoalmente no “*Fórum Santa Teresa de Jesus – 500 anos*”, realizado em Aparecida, onde ele foi um dos palestrantes.

Não sou teólogo, mas a minha motivação ao escrever este livro foi ajudar as pessoas a terem uma experiência mais intensa e profunda da misericórdia divina. Já havia escrito uma dissertação de mestrado, uma tese de doutorado, um livro de contos filosóficos e participado de diversas antologias poéticas. Contudo, este livro apresenta uma proposta completamente diferente.

Sem deixar de lado minha formação filosófica e profissional, quero dar uma satisfação para algo que sinto profundamente em meu coração: o carisma carmelita que tive oportunidade de viver na Igreja Católica, especialmente na Comunidade Santa Teresa (OCDS), onde recebi o nome de “*Carlos Eduardo da Eucaristia*”.

Neste ponto, sinto uma identificação muito séria com o itinerário biográfico da filósofa Edith Stein¹² (1891-1942). Depois de uma intensa vida acadêmica, trabalhando com o próprio Edmund Husserl (1859-1938), ela buscou intensamente a verdade. A sua busca intelectual a levou a encontrar a obra de Santa Teresa de Jesus¹³ (1515-1582) e mergulhar na espiritualidade carmelita, tornando-se a Irmã Teresa Benedita da Cruz.

12 STEIN, Edith. *Natura, Persona, Mistica: per una ricerca cristiana della verità*. Trad. de Michele D’Ambra. 2. ed. Roma: Città Nuova, 1999.

13 TERESA DE JESUS, Santa. *Obras completas: edición manual*. Trad. e pref. de Efen de la M. Dios e Otger Steggink. 4. ed. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1974.

A sua opção espiritual, católica e carmelita, lhe trouxe consequências sérias em função do contexto histórico europeu, chegando ao martírio no Campo de Concentração de Auschwitz, no dia 09 de agosto de 1942. O valor do testemunho de Edith Stein foi reconhecido por São João Paulo II (1920-2005), que a canonizou em 11 de outubro de 1998.

Na sequência das santas carmelitas, Santa Elisabeth da Trindade foi reconhecida pelo Papa Francisco como um testemunho de fé na misericórdia de Deus, que envolve a vida humana como um todo. Deixo um apelo para que o ano da misericórdia não seja apenas um ano. Muito mais do que os 365 dias cronológicos, a experiência da misericórdia deve prosseguir na vida de cada um. Cada comunidade deve estar aberta àqueles que mais precisam da misericórdia do Senhor.

Sem ser uma biografia ou um romance, esta pequena obra também se propõe a ser uma espécie de introdução à espiritualidade de Santa Elisabeth da Trindade. Espero que possa ser uma ajuda e um incentivo especialmente para a família carmelita: irmãs, freis e seculares. Tenho muita esperança de que ainda ouviremos falar muito mais da irmã Elisabeth da Trindade e dos desdobramentos da sua mística.

Santa Elisabeth foi tão católica, tão carmelita, mas também foi muito humana e muito jovem. A sua mensagem não se esgota em aspectos históricos, filosóficos ou teológicos. Acredito que a espiritualidade pode ser retomada no coração das pessoas que fazem experiências semelhantes. Afinal, “*o Espírito sopra onde quer*” (Jo 3, 8).

Por último e não menos importante, deixo uma breve observação metodológica. Seguindo o estilo de Santa Elisabeth da Trindade, este livro apresenta inúmeras citações bíblicas e inclui algumas poesias orantes. As abreviaturas e as traduções das Sagradas Escrituras seguem a Edição da CNBB¹⁴, pois é a versão que tem sido adotada na liturgia da Santa Missa no Brasil.

Também cabe uma explicação sobre o nome de Santa Elisabeth da Trindade. Ela nasceu na França e foi chamada de *Elisabeth Catez Rolland*. No Carmelo, recebeu o nome religioso de *Elisabeth de la Trinité*. Contudo, também é chamada de Isabel da Trindade em Portugal. No Brasil, ela geralmente é chamada de irmã Elisabeth ou Elisabete. Acredito que as duas formas podem ser utilizadas, mas Elisabeth é o nome que a nossa santa francesa recebeu ao ser batizada, correspondendo ao seu apelido “*Sabeth*”.

14 CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DOS BRASIL. Bíblia Sagrada - Tradução da CNBB. Disponível em: <<http://www.pr.gonet.biz/biblia.php>>.

1.A ESPIRITUALIDADE DA MISERICÓRDIA

“Precisamos sempre contemplar o mistério da misericórdia. É fonte de alegria, serenidade e paz... Misericórdia: é a palavra que revela o mistério da Santíssima Trindade¹⁵.”
(Papa Francisco)



Este Jubileu da Misericórdia é um tempo favorável para experimentar mais intensamente a Misericórdia do Senhor, que dura para sempre. Ecoando as palavras do Papa Francisco, vamos reler a espiritualidade simples e profunda da Irmã Elisabeth da Trindade:

15 FRANCISCO, Papa. *Misericordiae Vultus* - Bula de proclamação do jubileu extraordinário da misericórdia Cidade do Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2016.